Sugestões de atividades

Trabalhe a questão da relatividade. Voltem às páginas finais e observem as diferenças de tamanho da cama do urso e da cama de Toninho. Mas para o urso, a sua cama não é grande, assim como para o menino, sua cama não é pequena. Na vida cotidiana, onde podemos encontrar essas relações? Desafie-os a pensar em algo que possa ser grande e pequeno ao mesmo tempo (por exemplo: o sapato deles pode ser pequeno em relação ao sapato do pai, mas ser grande em relação ao sapato do irmão menor).

Proponha que descubram, observando as ilustrações, outro animal que mora na floresta (os esquilos). E quem mais poderia morar lá? Essa poderia ser uma floresta brasileira? Há ursos no Brasil? Procure imagens de ursos e crie um painel sobre o ambiente natural das espécies: os ursos brancos, marrons e os pandas. Pesquise seus hábitos. Se for possível, faça uma visita ao zoológico e procure animais com filhotes.

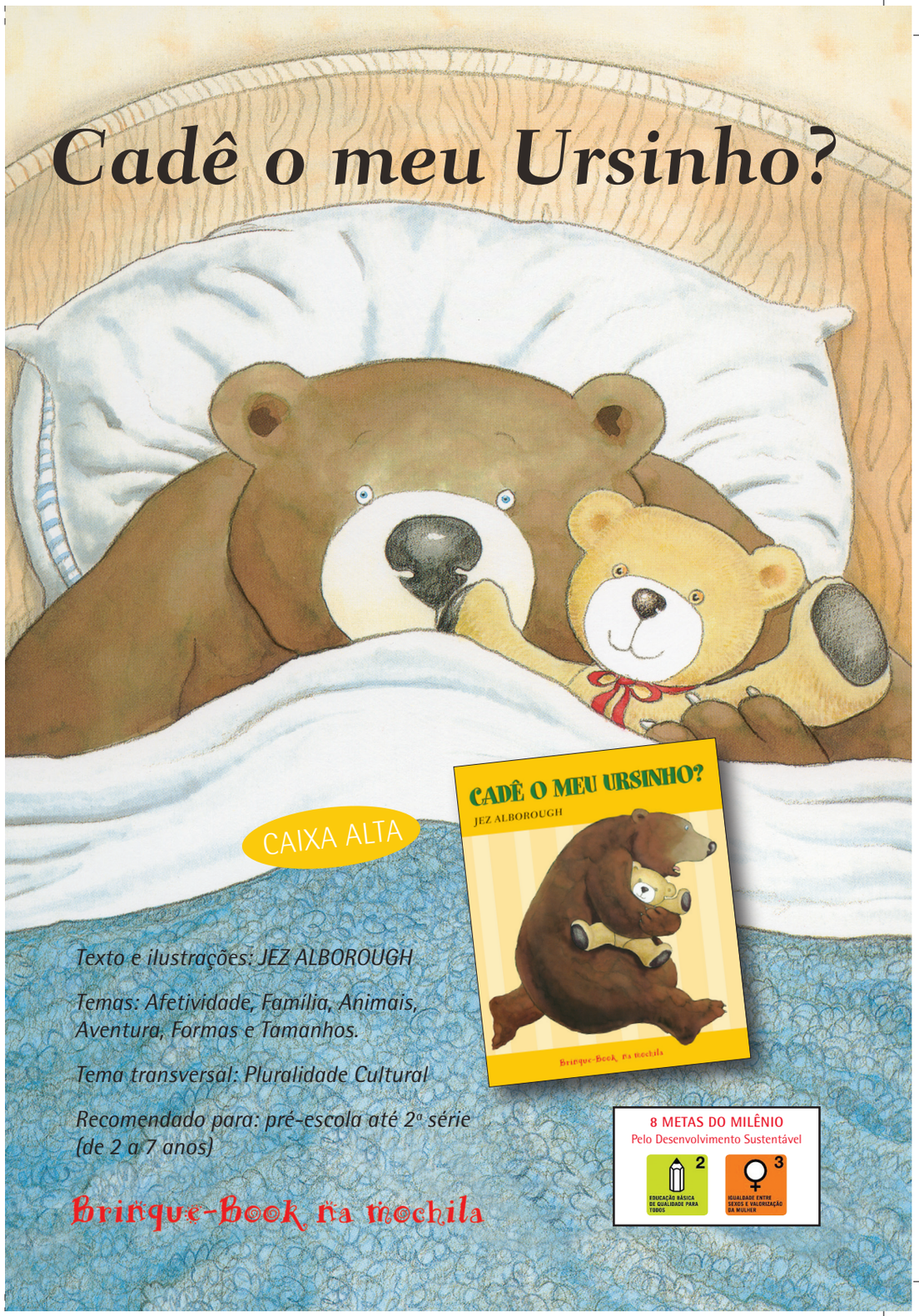
Aproveite também para trabalhar as palavras *urrou* e *gritou*, na página 23. O urso urra, o menino grita. E se em vez de um urso, fosse um cachorro, que palavra poderíamos usar? E um gato? E um cavalo?

Gigantes e anões sempre estiveram na infância de todos os povos, nos mitos e lendas de várias épocas. São arquétipos da natureza humana, tão presentes nas etapas evolutivas do processo de crescimento, e elementos lúdicos da temática divertida e boa para ler em qualquer idade. Pergunte quem conhece uma história de gigantes ou de anões. Para finalizar o trabalho, que tal organizar uma roda de contação de histórias?

BRINQUE-BOOK
Fazendo histórias, estreitando laços

Rua Mourato Coelho, 1215, Vila Madalena
05417-012 - São Paulo - SP - Brasil
Fone/Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br - escola@brinquebook.com.br

Cadê o meu Ursinho?



CAIXA ALTA

Texto e ilustrações: JEZ ALBOROUGH

Temas: Afetividade, Família, Animais, Aventura, Formas e Tamanhos.

Tema transversal: Pluralidade Cultural

Recomendado para: pré-escola até 2ª série (de 2 a 7 anos)

Brinque-Book na mochila

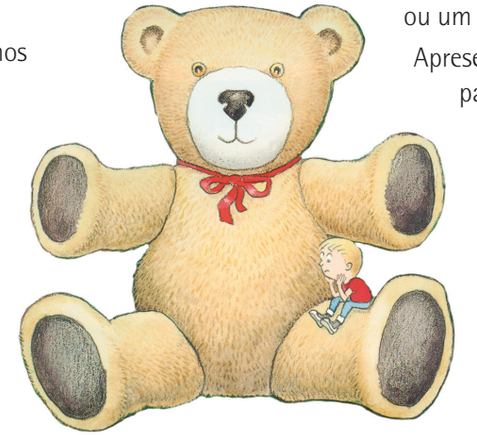
8 METAS DO MILÊNIO
Pelo Desenvolvimento Sustentável

2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

CADÊ O MEU URSINHO?

Cada Um tem seu tamanho...



O medo do escuro, os passeios misteriosos são presentes nos sonhos das crianças pequenas quando elas estão dormindo, ou mesmo acordadas e mergulhadas em fantasias, brincando sozinhas.

Quando se é pequeno é possível viver a sensação de onipotência ao embalar nos braços um pequeno urso de pelúcia macia, que cabe direitinho na cama. Significa estar forte, ser protetor e, ao mesmo tempo, protegido.

Ao contrário, conviver com o muito grande pode causar a impotência, a fragilidade e dar a sensação de incapacidade de lidar com tudo aquilo que é muito maior.

Na história, os sentimentos de perda e recuperação do menino não se apresentam de forma simples de *esconde-aparece*, mas muito bem elaborados na aventura de um encontro enigmático com um urso do tamanho do mundo.

A História

Toninho é pequeno e gosta de dormir com o seu ursinho.

Mas quando ele acordou, no meio da noite, seu bichinho não estava mais na sua cama.

Sumiu na floresta e é difícil procurá-lo.

Um susto, alguns medos e segredos levam o menino a trilhar caminhos desconhecidos.

Surpresas aparecem.

Seu ursinho não é mais um brinquedo pequenino. Agora está diferente e já não cabe nos seus braços... O que será que aconteceu?

A força das imagens e o impacto que provocam completam o significado das frases curtas nesta história inovadora.

Antes da Leitura

Converse com as crianças sobre seus brinquedos preferidos. Quem tem um ursinho ou um boneco que o acompanhe na hora de dormir?

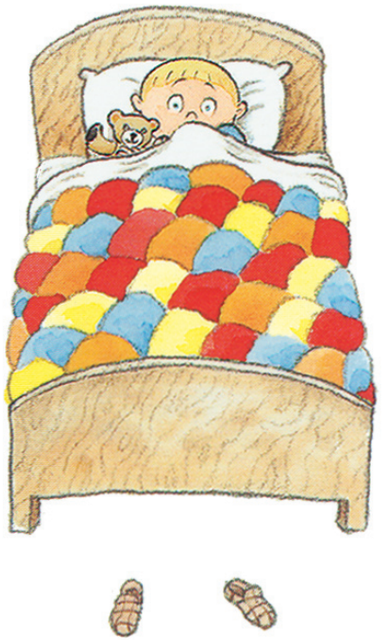
Apresente o livro brincando de esconde-esconde e vá abrindo as páginas devagar para despertar a curiosidade das crianças.

Lendo o texto e as ilustrações

De página em página e através das ilustrações, o autor fala de diferenças e semelhanças, o conceito de grande e pequeno, das formas opostas e principalmente da relatividade: o que é grande para um pode ser pequeno para outro.

Os troncos das árvores, em aquarelas bem trabalhadas, oferecem ao pequeno leitor efeitos de luz e sombra. Há humor e detalhes pequenos camuflados nos galhos e no chão da floresta encantada.

Autor do texto e das ilustrações, Jez Alborough, conhece a alma infantil e usa o absurdo, o surrealismo, nesta história em que os galhos e troncos são representados em forma de um labirinto. Observem, logo nas primeiras páginas, como o menino parece pequeno em contraposição com a floresta enorme. À medida que vai avançando, o tom de fundo da aquarela, torna-se um verde profundo, sugerindo mistério. A insegurança do menino parece aumentar, transformando-se em medo nas quatro cenas das páginas seguintes. Toninho olha em frente, de um lado, de outro e dá meia volta. Um enigma está diante dele. É o seu urso, ele pensa. Mas como cresceu tanto? Agora Toninho não sabe o que fazer. Sentado na perna do urso, espera por uma solução: ela aparece. É um urso enorme. Observem o impacto que provoca a perspectiva em ângulo inclinado e como o urso fica maior ainda, no contraste com o minúsculo ursinho que traz nos braços.

Trabalhe com as crianças as diferenças entre *exclamou* (surpresa) e *berrou* (medo), na página 21. A mesma situação provoca reações diferentes, dependendo de quem a vive, não é?

Finalmente, cada qual com o seu par. E tudo volta à paz de um bom cobertor.